

Por Rejane Rejo Tamoto



O papel da ética, integridade e governança é fundamental no sucesso das organizações e entidades de previdência complementar no longo prazo. Esses temas foram abordados no painel “Resultado é importante, mas não a qualquer custo: Programa de Integridade, Ética e Governança” durante o 5º Seminário Dever Fiduciário, realizado em formato online nesta quarta-feira, 31 de julho.

“O objetivo é abordar a governança e o dever fiduciário para que os processos decisórios sejam bem informados, observando potenciais conflitos de interesse e níveis de risco pré-definidos”, afirmou o moderador Cicero Dias, Membro do Comitê de Ética da Abrapp.

A palestrante Ana Tércia Lopes Rodrigues, Especialista da UniAbrapp, fez uma apresentação sobre o compliance ético. Segundo ela, o grande desafio dentro das práticas de governança e sustentabilidade é estabelecer limites éticos. Ela destacou a problemática da teoria de que os fins justificam os meios. “Filósofos trouxeram esses temas, mas cabe a nós aplicar esse conhecimento de forma prática e útil na vivência corporativa, como conselheiros, executivos, clientes e fornecedores. Ocupamos diferentes posições que podem entrar em conflito e trazer dilemas, exigindo esforço adicional para tomar melhores decisões”, disse.

Ana Tércia abordou o tema no contexto da previdência complementar, que possui a característica de honrar contratos de longo prazo. Segundo ela, os estágios da ética empresarial passam por missão, visão, valores e são seguidos pela disseminação desses valores. A definição de limites é dever de qualquer empresa que pretenda ter sua imagem ancorada em valores éticos, morais e de sustentabilidade. O terceiro estágio é ter uma estrutura de governança, e, posteriormente, criar um código de governança. “Muitas empresas começam pelo fim, pelo código, sem terem trabalhado antes os primeiros estágios. O código deve refletir os valores definidos, a cultura da organização, suas pretensões e finalidades”, afirmou.

Ela ressaltou a importância de uma estrutura de governança que acompanhe, monitore e puna irregularidades detectadas. Ana Tércia destacou que uma empresa ancorada em valores éticos e de sustentabilidade deve ter uma estrutura de governança que garanta que os processos sejam realizados de forma correta. O código de ética e conduta, muitas vezes implementado prematuramente, deve ser a última etapa de um processo genuíno de construção de valores, representando a essência da organização.

O palestrante Antônio Martiningo Filho, também Especialista da UniAbrapp, reforçou a importância da gestão da integridade. “Certamente vocês falam todos os dias na reunião de diretoria sobre gestão de investimento, gestão atuarial, gestão contábil e gestão financeira, mas duvido que nas últimas atas apareça com frequência a gestão da integridade. Esse é um tema que pode quebrar uma empresa”, afirmou.

Martiningo enfatizou que a gestão da integridade deve ser um instrumento de apoio ao gestor, trazendo confiança e legitimidade aos participantes. Ele compartilhou sua experiência, destacando a necessidade de mecanismos para detectar e corrigir desvios de conduta, como canais de denúncia, ouvidoria e políticas disciplinares.

Os palestrantes também abordaram temas críticos como assédio moral e sexual, fraudes corporativas, discriminação, nepotismo e conflitos de interesse, ressaltando a importância de políticas claras e uma cultura de ética e integridade dentro das organizações.

O evento destacou que a gestão da integridade é uma decisão estratégica importante, que deve ser incorporada na rotina das entidades de previdência. A implementação de um programa de integridade robusto, com suporte da alta administração, é essencial para fortalecer a ética e a

governança, e deve ser alinhada aos princípios de ESG (ambiental, social e governança).

O 5º Seminário Dever Fiduciário foi uma realização da Abrapp, com o apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta, e contou com o patrocínio da PFM Consultoria e Sistemas, Apoenas Soluções em Seguros, e IAP – Itajubá Administração Previdenciária.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 31.07.2024.